

*Para  
Não  
Desistir  
Do  
Amor*

OU  
TRO

Planeta

TRECHO ANTECIPADO PARA DIVULGAÇÃO. VENDA PROIBIDA

Copyright © Matheus Rocha, 2021  
Copyright © Editora Planeta do Brasil, 2021  
Todos os direitos reservados.

*Preparação:* Franciane Batagin Ribeiro  
*Revisão:* Fernanda França e Laura Vecchioli  
*Diagramação:* Márcia Matos  
*Imagens:* Freepik premium  
*Capa:* André Stefanini  
*Ilustração de capa:* Basilius Besler / Picture Box Blue

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
Angélica Ilacqua CRB-8/7057

Rocha, Matheus

Para não desistir do amor / Matheus Rocha. – São Paulo:

Planeta, 2021.

128 p.

ISBN 978-65-5535-308-2

1. Crônicas brasileiras 2. Poesia brasileira I. Título

21-0572

CDD B869.8

Índices para catálogo sistemático:

1. Literatura brasileira



**Acreditamos  
nos livros**

Este livro foi composto em Chronicle Text e impresso pela Gráfica Santa Marta para a Editora Planeta do Brasil em março de 2021.

2021  
Todos os direitos desta edição reservados à  
EDITORA PLANETA DO BRASIL LTDA.  
Rua Bela Cintra, 986 – 4º andar  
01415-002 – Consolação  
São Paulo-SP  
[www.planetadelivros.com.br](http://www.planetadelivros.com.br)  
[faleconosco@editoraplaneta.com.br](mailto:faleconosco@editoraplaneta.com.br)

TRECHO ANTECIPADO PARA DIVULGAÇÃO. VENDA PROIBIDA


NÃO DIRIA QUE  
SOU UMA PESSOA  
SIMPLES OU FÁCIL  
DE ENTENDER.

É QUE A VIDA ME  
FEZ MEIO ROSA. ME  
DEU ESPINHOS PARA  
TENTAR PROTEGER  
O MEU CORAÇÃO  
DE FLOR.

TRECHO ANTECIPADO PARA DIVULGAÇÃO. VENDA PROIBIDA



TRECHO ANTECIPADO PARA DIVULGAÇÃO. VENDA PROIBIDA



**EU GOSTO DOS  
GIRASSÓIS. DA BELEZA  
DAS FLORES, DA ALTURA  
DOS CAULES FIRMES, DE  
COMO ELES SE VOLTAM  
PARA A FELICIDADE DOS  
RAIOS DE SOL.**

ACHO QUE A GENTE SE  
PARECE UM TANTO.  
OU EU GOSTO DE  
FINGIR QUE SIM.

TRECHO ANTECIPADO PARA DIVULGAÇÃO. VENDA PROIBIDA

CONTINUE FAZENDO  
A SUA PARTE PARA  
REALIZAR OS SEUS  
SONHOS. APRENDI  
QUE NEM TODAS AS  
SEMENTES PLANTADAS  
VINGAM, MAS, QUANDO  
GERMINAM, QUASE  
TODAS DÃO FLOR. É  
SEMPRE UM MISTO DE  
SORTE, DESTINO, SOLO  
FÉRTIL, ÁGUA, SOL E  
AMOR. SIGA O SEU  
PLANTIO. A VIDA DIRÁ A  
HORA CERTA DE COLHER.

TRECHO ANTECIPADO PARA DIVULGAÇÃO. VENDA PROIBIDA

O planeta  
TRO



TRECHO ANTECIPADO PARA DIVULGAÇÃO. VENDA PROIBIDA

# CANTADA

Queria te convidar para ver a Lua  
Não uma, mas as nove que enfeitam a minha cabeceira  
E queria te beijar de todas as fases  
Minguante, crescente, cheia  
Inteira  
Inteiro  
Para mim  
Queria te convidar para ver o mar  
Mas não qualquer um dos oceanos  
O que invadiu o meu quarto  
De um azul-margem-de-lago  
Meio acinzentado para combinar  
Com a poluição da cidade  
Com a saudade  
Com a lágrima que escorre desse sentimento  
Queria te convidar para ver as luzes da cidade  
Não em um teto solar de um carro alugado  
Financiado



Mas as que pintam a minha janela  
As dos apartamentos cheios  
Porque os vazios já se apagaram  
Queria te fazer mil convites  
Mas você não responde às minhas mensagens  
Você não retorna as minhas ligações  
Você não ouve o meu chamado  
Talvez porque você simplesmente não queira  
Ou, talvez, quem sabe,  
Porque eu só te chamei pelo nome errado  
Como você prefere ser chamado?  
Só tenho grafado – “amor”  
É por esse apelido que tenho te buscado

# SEGUNDA PRIMEIRA IMPRESSÃO


Não sou mais o mesmo  
Mas não sei como dizer  
Não é que eu tenha me transformado  
Não sou uma coisa nova  
Apesar de existirem em mim grandes novidades  
Sou de novo quem deixei de tentar ser  
Quem tentei esquecer ser  
Quem anulei para um outro existir  
O outro que você conheceu  
Então, por favor, me desconheça  
Apague os meus trejeitos  
Apague o meu vocabulário  
Mas não apague meu número  
Não apague também o gosto do meu beijo  
Não me destrua por completo  
Me destrua apenas a ponto de ter, de novo, uma primeira  
[ impressão

Dizem que ela é que fica  
E eu quero ficar  
Ao seu lado  
Então, prazer  
Espero poder te apresentar quem sou agora  
E espero ainda que isso te agrade  
Senão, desculpa  
Eu não consigo abdicar de mim  
De novo  
Mesmo que seja para ter você

# EU SEI QUE TUDO VAI FICAR BEM

Coração na boca  
Gosto amargo  
Sabor ansiedade  
Ou seria dissabor?  
Peito cheio  
Pulmão vazio  
Falta de ar  
Falta de chão  
Falta de lar  
Falta de mim  
Falta de tudo  
Compressão  
Implosão

Planeta



Pensamentos  
Acelerados pensamentos  
Pensamentos acelerados  
Fluxo sanguíneo acelerado  
Mão tremendo  
Frio na barriga Frio pelo corpo inteiro  
Olhos sem foco  
Ouvidos cheios de barulhos  
Poros abertos e transpirantes  
Olhos transbordando  
Narinas em represa de ar  
É uma crise

# NEM TODO MUNDO MERECE A MINHA INTENSIDADE

Durante a minha vida inteira, fui intenso demais. Me doe, me entreguei de bandeja, me esforcei para suprir carências, necessidades, dos mais variados tipos, desde afeto até atenção, mas, poucas vezes, encontrei reciprocidade. Era sempre aquilo de me doar e me doar. E isso se dava em todos os tipos e níveis de relações e relacionamentos. Desde a cama até um dos mais puros e singelos sentimentos como o de amizade.

Mas uma hora a gente cansa, né? A gente fica exausto de se doar para os outros e não receber quase nada de volta. E me desculpe se você é altruísta o suficiente para só se dar sem a intenção de receber. Eu não sou assim. Aprendi que ninguém dedica tempo, atenção e carinho para cuidar de uma semente que plantou sem esperar que dali nasça algo. Se eu planto amor, espero, minimamente, colher amor. Mas eu colhia migalhas, indiferença e descaso.

E foi assim que fui entendendo que crescer era meio que “esfriar”. Não completamente, é claro, mas era guardar aquela chama que tentam apagar a todo custo, para que queime só quando for a hora.

Nem todo mundo merece a minha intensidade. Aprendi isso depois de chorar muito sozinho na minha cama, na companhia dos meus sete travesseiros. Nem todo mundo que se diz disponível para você realmente está. Nem todo mundo que se diz interessado realmente está. Muita gente, na verdade, gosta de como você as faz se sentirem. E é por isso que elas continuam ali. Guardam você em suas geladeiras emocionais e tiram de lá apenas quando a barriga ronca de fome de amor, de atenção e de afago, que muita gente também não dá, mas com você... Ah... Com você é diferente. Eles sabem que irão encontrar.

Percebi que essa era meio que a fuga de muita gente desse mundo frio. Que eles tentavam bater em diversas portas, mas ninguém abria. E quando abria, não oferecia o mínimo para que se sentissem em casa. Já comigo, encontravam um banquete de amor disponível. Era só sentar e se deliciar. Tinha de tudo, de todo tipo e para todos os gostos e necessidades. Se fartavam e iam embora deixando a louça suja, a poeira nos móveis e a roupa de cama machucada. E eu? Além de lidar com a falta, precisava arrumar a casa toda outra vez.

Foi assim que aprendi a me fazer de desentendido, a pedir para avisarem antes de passar em casa. Comecei a inventar desculpas para não receber ninguém. Passei a evitar receber visitas. Custava um preço emocional muito alto, para mim, ser aquele alguém reserva, sabe? Eu merecia alguém inteiro. Alguém que fizesse tanto por mim quanto eu estava disposto a fazer por ele.

Esse alguém existia? Não. Ou, se existia, eu não tinha encontrado ainda. E não o encontrei. Não enquanto escrevo. Quem sabe um dia?! Mas já não vou mais fingir que encontrei só para calar a voz da minha carência. Só para dar cinco minutos de diversão para o tesão, para a vontade de sentir prazer.

Aprendi, depois de muito me doar, a pouco me doar. Nem todo mundo me merece. Sei também que não mereço muita gente. Então, mais do que nunca, serei fã da reciprocidade.

Quero um alguém que recarregue as minhas energias na mesma proporção em que eu o ajude a recarregar as suas. Quero uma troca. Algo mútuo, sabe? E não mais uma via de mão única na qual eu sirvo de tomada e o outro suga todas as minhas forças para se curar, ficar em paz, se satisfazer e depois seguir em frente como se nada tivesse acontecido. Comigo não. Não mais.

